

## **Entenda as mudanças na Contribuição Previdenciária em 2025**

*Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira*

*Tesoureiro da ADUFRGS-Sindical*

Com o pagamento da folha de janeiro de 2025, todos devem ter notado mudança no valor da rubrica Contribuição ao Plano de Seguridade Social (CPSS), ou seja, o que pagamos ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), ao qual somos filiados como servidores públicos federais.

Mas, é muito importante observar que no dia 1º de janeiro de 2025 dois fatos ocorreram: a entrada em vigor da nova tabela da previdência, incluindo o reajuste do teto do INSS e do Salário-Mínimo, que afetam as faixas de contribuição previdenciária; e o reajuste salarial firmado pelo PROIFES-Federação com o Governo, garantido pela Medida Provisória (MP) Nº1.286/2024. Reajuste este que só não se efetivou na folha de janeiro porque o Congresso Nacional, de forma absurda, não aprovou a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. Assim, na prática, é como se a tabela previdenciária tivesse sido aplicada combinada a 0% de reajuste, o que tem obviamente consequências sobre os valores a pagar de CPSS. Consequências que serão totalmente alteradas após a aplicação dos reajustes previstos, imagina-se, a partir da folha de abril, após a aprovação da LOA. Mas, independente do dia em que os reajustes forem aplicados e dos valores a serem pagos de forma retroativa, as mudanças no contracheque já ocorreram e precisam ser compreendidas pelos que pagaram a mais ou a menos, já em janeiro.

Para auxiliar nesse processo, eu preparei e estou divulgando um Calculador que permite determinar os valores de CPSS antes e depois do reajuste salarial ser aplicado. Para tal, basta que o professor ou a professora localize o valor do CPSS que pagou em dezembro de 2024 (informação disponível no contracheque) e saiba quanto terá de reajuste. Os valores do reajuste estão na Tabela 1, a qual ainda traz os nomes das classes de antes da nova Lei, para que todos possam se identificar mais facilmente. O Calculador é interativo e necessita apenas do preenchimento das células em verde para se obter os resultados.

## **MOMENTO 1 – antes da aprovação da LOA 2025**

Neste caso, deve-se colocar 0% como valor de reajuste no Calculador para se obter os resultados.

Vamos primeiro analisar os que pagaram em janeiro de 2025 menos de CPSS do que pagavam em 2024:

### **Caso 1 – Professores ativos das 2ª e 3ª gerações, DE Doutores D 4 (Associado 4 MS) ou D IV 4 (EBTT)**

Estes são os professores e as professoras que não têm limite do teto do INSS e pagam, portanto, a contribuição previdenciária sobre a integralidade da remuneração. Vale ressaltar que não se paga previdência sobre todas as rubricas do contracheque. Em essência, só se paga sobre o Vencimento Básico (VB), a Retribuição por Titulação (RT) e o Adicional por Tempo de Serviço (ATS). Por isso, o Calculado mostra uma Base de Contribuição (BC) que é menor do que o valor Bruto que aparece no contracheque. Destaca-se que a BC, fundamental para os cálculos previdenciários, não consta no contracheque.

Para que todos se identifiquem bem, neste caso, estamos falando daqueles que ingressaram no Serviço Públicos até 03/02/2013. Estes professores e estas professoras tiveram redução do valor de CPSS em janeiro. Entretanto, esta diminuição não é igual para todos, e depende de cada caso. Vamos ilustrar em exemplos.

Um professor Associado 4 do Magistério Superior (D 4 MS) ou D IV 4 do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), com Dedicção Exclusiva (DE), pagava em 2024 uma CPSS de R\$ 2.869,88, o que corresponde a uma BC de R\$ 20.343,36. Nesta folha de janeiro, este colega pagou R\$ 2.846,07 de CPSS, em uma redução de R\$ 23,84 (-0,83%), como pode ser visto na Figura 1. Claro que é um valor muito pequeno de redução e que, inclusive, foi em parte compensado por uma elevação do Imposto de Renda, pois este é calculado sobre a remuneração total após se excluir a CPSS. Mas, aqui não se trata de aumento de renda, mas do efeito da mudança da Tabela da Previdência a ser compreendido. A redução da CPSS se deve a uma má razão: o reajuste zero. Ou seja, só houve redução de CPSS porque a Tabela aumentou e o salário não, visto que ainda dependemos da aprovação da LOA 2025.

Figura 1. Professor DE Associado 4 ou D IV 4

<b>Nova CPSS dos Ativos em 2025</b>			
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>			
<b>Contribuição previdenciária dez/2024</b>			
	<b>CPSS=</b>		<b>R\$ 2.869,88</b>
	<b>Base de Contribuição=</b>		<b>R\$ 20.343,36</b>
	<b>Alíquota efetiva=</b>		<b>14,11%</b>
<b>Reajuste=</b>	<b>0,00%</b>	<b>BC reajustada=</b>	<b>R\$ 20.343,36</b>
<b>Contribuição previdenciária jan/ 2025</b>			
<b>Novas faixas de alíquotas:</b>		<b>alíquota</b>	<b>A pagar</b>
<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.518,00</b>	<b>7,5%</b>	<b>R\$ 113,85</b>
<b>R\$ 1.518,01</b>	<b>R\$ 2.793,90</b>	<b>9,0%</b>	<b>R\$ 114,83</b>
<b>R\$ 2.793,91</b>	<b>R\$ 4.190,85</b>	<b>12,0%</b>	<b>R\$ 167,63</b>
<b>R\$ 4.190,86</b>	<b>R\$ 8.157,41</b>	<b>14,0%</b>	<b>R\$ 555,32</b>
<b>R\$ 8.157,42</b>	<b>R\$ 13.969,48</b>	<b>14,5%</b>	<b>R\$ 842,75</b>
<b>R\$ 13.969,49</b>	<b>R\$ 27.938,97</b>	<b>16,5%</b>	<b>R\$ 1.051,69</b>
<b>R\$ 27.938,98</b>	<b>R\$ 54.480,99</b>	<b>19,0%</b>	
<b>R\$ 54.481,00</b>	<b>acima deste valor</b>	<b>22,0%</b>	
		<b>Nova CPSS=</b>	<b>R\$ 2.846,07</b>
		<b>Nova Alíquota efetiva=</b>	<b>13,99%</b>
		<b>Variação=</b>	<b>-R\$ 23,81</b>
			<b>-0,83%</b>

**Caso 2 – Professor aposentado C 4 (Adjunto 4 MS) ou D III 4 (EBTT) com Mestrado**

Os aposentados antigos, com paridade e integralidade, pagam a CPSS apenas do que excede o teto do INSS. Em 2024, o valor correspondia a R\$ 7.786,02 e foi reajustado em 2025 em índice de 4,77% (o INPC de 2024), passando para R\$ 8.157,41, aumentando neste índice a faixa de isenção, o que faz com que a CPSS dos aposentados diminua, somado ao reajuste zero. Neste caso, o professor ou a professora pagava R\$ 532,00 correspondendo a uma BC de R\$ 11.454,99 (incluindo-se 20% de ATS, supondo-se que este professor ou esta professora ingressara em 1978 na Universidade). Sua nova CPSS em janeiro de 2025 foi de R\$ 478,15, uma redução de R\$ 53,85 (-10,12%), como pode ser visto na Figura 2. Note-se que a redução da CPSS é proporcionalmente muito maior para os aposentados, visto que

este tem os dois fatores de redução citados anteriormente, enquanto os ativos só sentem o aumento da Tabela. Evidentemente que se este aposentado paga IR, ele aumentará pela mesma razão já referida.

Figura 2. Aposentado C 4 ou D III 4 com mestrado, DE.

<b>Nova CPSS dos Aposentados e Pensionistas</b>			
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>			
<b>Contribuição previdenciária dez/2024</b>			
<b>CPSS=</b>			<b>R\$ 532,00</b>
<b>Base Contribuição=</b>			<b>R\$ 11.454,99</b>
<b>Alíquota efetiva=</b>			<b>4,64%</b>
<b>Reajuste=</b>		<b>0,00%</b>	<b>BC reajustada= R\$ 11.454,99</b>
<b>Contribuição previdenciária jan/2025</b>			
<b>Novas faixas de alíquotas:</b>			<b>A pagar</b>
<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 8.157,41</b>	<b>0,0%</b>	
<b>R\$ 8.157,42</b>	<b>R\$ 13.969,48</b>	<b>14,5%</b>	<b>R\$ 478,15</b>
<b>R\$ 13.969,49</b>	<b>R\$ 27.938,97</b>	<b>16,5%</b>	
<b>R\$ 27.938,98</b>	<b>R\$ 54.480,99</b>	<b>19,0%</b>	
<b>R\$ 54.481,00</b>	<b>acima deste valor</b>	<b>22,0%</b>	
<b>Nova CPSS=</b>			<b>R\$ 478,15</b>
<b>Nova Alíquota efetiva=</b>			<b>4,17%</b>
<b>Variação=</b>			<b>-R\$ 53,85</b>
			<b>-10,12%</b>

Agora vamos analisar aqueles casos em que, mesmo com reajuste zero, a CPSS aumenta. Aqui se enquadram os professores e as professoras jovens, os quais estão limitados ao teto do INSS.

### **Caso 3 – Professor iniciante – A 1 (MS) ou D I 1 (EBTT), Doutor DE**

Imaginando-se que todos estes professores e estas professoras são da 5ª geração, pois ingressaram na Universidade após 12/11/2019 (última Reforma da Previdência), estão limitados ao teto do INSS e, portanto, sua contribuição era de R\$ 908,86 em 2024, na medida em que (falando de doutores DE) mesmo ganhando mais que o teto, só contribuem até este valor para o RPPS. Mas, como sua remuneração total é de R\$ 10.481,64, também contribuem para a Funpresp-Exe em 8,5% do que excede o teto. Assim, em 2024, pagavam de CPSS os R\$ 908,86 ao RPPS e mais R\$ 229,13, totalizando R\$ 1.137,09. Em janeiro de 2025, com o aumento do teto e o reajuste zero, observa-se o seguinte fenômeno: a contribuição ao RPPS aumenta para R\$ 951,63 e a contribuição à Funpresp-Exe cai para R\$ 197,56, totalizando R\$ 1.149,19, um aumento muito pequeno de apenas 0,98% na contribuição total. É muito importante observar que a quase estabilidade no valor não é boa para o professor ou professora, pois troca contribuição à Funpresp-Exe, o que vai diminuir sua reserva pessoal por contribuição, pelo RPPS, que vai continuar lhe garantindo apenas o teto do INSS. Ou seja, esta situação de aumento de teto e de Tabela, sem reajuste salarial, só serve para diminuir sua aposentadoria no futuro. Assim, os professores e professoras das 4ª e 5ª gerações são os mais prejudicados neste momento.

Figura 3. Professores iniciantes A 1 ou D I 1, Doutores DE

<b>Participantes da Funpresp-Exe em 2025</b>	
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>	
<b>Contribuição Previdenciária dez/2024</b>	
Contribuição ao RPPS=	<b>R\$ 908,86</b>
Base de Contribuição=	<b>R\$ 7.786,02</b>
Remineração Total=	<b>R\$ 10.481,64</b>
Alíquota Funprespp=	<b>8,5%</b>
Contribuição à Funpresp=	<b>R\$ 229,13</b>
<b>Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.137,99</b>
<b>Contribuição Previdenciária jan/2025</b>	
Contribuição ao RPPS=	<b>R\$ 951,63</b>
Base de Contribuição=	<b>R\$ 8.157,41</b>
<b>Remuneração reajustada=</b>	<b>R\$ 10.481,64</b>
<b>Contribuição à Funpresp=</b>	<b>R\$ 197,56</b>
<b>Novo Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.149,19</b>
<b>Variação=</b>	<b>R\$ 11,20</b>
	<b>0,98%</b>

#### **Caso 4 – Professor Doutor DE D 1 (Associado 1 MS) ou D IV 1 (EBTT)**

É curioso observar que o aumento da contribuição total para quem é da 4ª geração (entrou após 03/02/2013) e já está bem avançado na carreira (como Associado 1 ou D IV 1) é o mesmo, R\$ 11,20, valor igual para todos os que se encontram nesta situação de contribuir com 8,5% para a Funpresp-Exe. Este é um resultado matemático óbvio, pois o aumento da contribuição ao RPPS é o mesmo para todos e, conseqüentemente, o mesmo valor é reduzido na contribuição à Funpresp-Exe. Claro que o impacto é um pouco menor na medida em que se ganha mais – neste caso, de 0,63%, ou seja, a perda futura é um pouquinho menor, mas ainda muito ruim do ponto de vista de proteção da renda na aposentadoria. Importante citar que no caso daqueles professores e professoras que não aderiram à Funpresp-Exe, a contribuição aumenta apenas ao RPPS, ou seja, se paga R\$ 42,77 a mais por mês para ganhar exatamente o mesmo valor na aposentadoria, o teto do INSS.

Figura 4. Professor Doutor DE, Associado 1 ou D IV 1, da 4ª geração

<b>Participantes da Funpresp-Exe em 2025</b>	
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>	
<b>Contribuição Previdenciária dez/2024</b>	
<b>Contribuição ao RPPS=</b>	<b>R\$ 908,86</b>
<b>Base de Contribuição=</b>	<b>R\$ 7.786,02</b>
<b>Remineração Total=</b>	<b>R\$ 18.085,17</b>
<b>Alíquota Funprespp=</b>	<b>8,5%</b>
<b>Contribuição à Funpresp=</b>	<b>R\$ 875,43</b>
<b>Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.784,29</b>
<b>Contribuição Previdenciária jan/2025</b>	
<b>Contribuição ao RPPS=</b>	<b>R\$ 951,63</b>
<b>Base de Contribuição=</b>	<b>R\$ 8.157,41</b>
<b>Remuneração reajustada=</b>	<b>R\$ 18.085,17</b>
<b>Contribuição à Funpresp=</b>	<b>R\$ 843,86</b>
<b>Novo Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.795,49</b>
<b>Variação=</b>	<b>R\$ 11,20</b>
	<b>0,63%</b>



## MOMENTO 2 – após a aprovação da LOA 2025

Agora vamos considerar que a LOA seja aprovada e que, portanto, os efeitos financeiros da MP N°1286/2024 sejam implementados, consagrando os reajustes que foram garantidos pelo acordo salarial firmado pelo PROIFES-Federação com o Governo em 2024. Claro que a garantia deste reajuste dependerá também da aprovação da própria MP e sua conversão em Lei. Aqui vamos considerar apenas os valores permanentes de CPSS que teremos, sem levar em conta os ajustes que serão feitos no momento do pagamento dos valores retroativos a 1º de janeiro de 2025.

Vamos considerar os mesmos quatro casos anteriores e todos os demais professores poderão fazer suas próprias contas com o Calculador interativo disponibilizado ao final deste artigo.

Primeiro é preciso que se observe os valores dos reajustes de 2025, apresentados na Tabela 1, considerando ainda os nomes anteriores das classes, para facilitar o entendimento.

**Tabela 1. Reajustes salariais para 2025 constantes na MP 1.286/2024 acordados pelo PROIFES-Federação com o Governo em 27/05/2024**

EBTT	MS						
Classe	nível	Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor	
D I	A	1	26,78%	26,78%	26,78%	26,78%	26,78%
		2	20,74%	20,74%	20,74%	20,74%	20,74%
D II	B	1	14,45%	14,45%	14,45%	14,45%	14,45%
		2	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%
D III	C	1	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%
		2	9,52%	9,52%	9,52%	9,52%	9,52%
		3	10,05%	10,05%	10,05%	10,05%	10,05%
		4	10,58%	10,58%	10,58%	10,58%	10,58%
D IV	D	1	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%
		2	9,78%	9,78%	9,78%	9,78%	9,78%
		3	10,31%	10,31%	10,31%	10,31%	10,31%
		4	10,84%	10,84%	10,84%	10,84%	10,84%
Titular	E	U	10,84%	10,84%	10,84%	10,84%	10,84%

## **Caso 1 – Professores ativos das 2ª e 3ª gerações, DE Doutores D 4 (Associado 4 MS) ou D IV 4 (EBTT)**

Estes professores, conforme a Tabela 1, terão em 2025 um reajuste de 10,84%, o que elevará sua Base de Contribuição para R\$ 22.548,58, aumento superior ao do teto do INSS, que foi de 4,77%, e ao do salário mínimo que foi de 7,51%. Isso faz com que este aumento real de salário em relação ao aumento da tabela previdenciária leve a um aumento da CPSS, que passará para R\$ 3.209,93 – aumento de R\$ 340,05 ao mês e crescimento de 11,85% da CPSS. A explicação para um aumento superior ao do reajuste salarial é que a faixa maior (neste caso 16,5%) é a que mais aumenta, por isso observa-se tal resultado. O aumento da CPSS será em parte compensado pela diminuição do IRPF em cerca de 27,5% do valor de aumento da CPSS. Mas, ainda se terá um aumento da contribuição previdenciária em função do aumento da remuneração superior ao do aumento da tabela previdenciária, como era de se esperar.

Figura 5. Professor doutor DE ativo Associado 4 ou D IV 4 com 10,84% de reajuste salarial

<b>Nova CPSS dos Ativos em 2025</b>			
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>			
<b>Contribuição previdenciária dez/2024</b>			
CPSS=			<b>R\$ 2.869,88</b>
Base de Contribuição=			<b>R\$ 20.343,36</b>
Alíquota efetiva=			<b>14,11%</b>
<b>Reajuste=</b>	<b>10,84%</b>	<b>BC reajustada=</b>	<b>R\$ 22.548,58</b>
<b>Contribuição previdenciária jan/ 2025</b>			
<b>Novas faixas de alíquotas:</b>		<b>alíquota</b>	<b>A pagar</b>
<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.518,00</b>	<b>7,5%</b>	<b>R\$ 113,85</b>
<b>R\$ 1.518,01</b>	<b>R\$ 2.793,90</b>	<b>9,0%</b>	<b>R\$ 114,83</b>
<b>R\$ 2.793,91</b>	<b>R\$ 4.190,85</b>	<b>12,0%</b>	<b>R\$ 167,63</b>
<b>R\$ 4.190,86</b>	<b>R\$ 8.157,41</b>	<b>14,0%</b>	<b>R\$ 555,32</b>
<b>R\$ 8.157,42</b>	<b>R\$ 13.969,48</b>	<b>14,5%</b>	<b>R\$ 842,75</b>
<b>R\$ 13.969,49</b>	<b>R\$ 27.938,97</b>	<b>16,5%</b>	<b>R\$ 1.415,55</b>
<b>R\$ 27.938,98</b>	<b>R\$ 54.480,99</b>	<b>19,0%</b>	
<b>R\$ 54.481,00</b>	<b>acima deste valor</b>	<b>22,0%</b>	
<b>Nova CPSS=</b>			<b>R\$ 3.209,93</b>
<b>Nova Alíquota efetiva=</b>			<b>15,78%</b>
<b>Variação=</b>			<b>R\$ 340,05</b>
			<b>11,85%</b>

**Caso 2 – Professor aposentado C 4 (Adjunto 4 MS) ou D III 4 (EBTT) com mestrado**

Neste caso, conforme a Tabela 1, o reajuste salarial previsto é de 10,58%, que levará a BC para R\$ 12.666,92 (ainda considerando os 20% de ATS) e a nova CPSS será de R\$ 653,88, em um aumento de 22,91%. Agora, ao contrário do exercício anterior com reajuste salarial zero, o aumento da contribuição previdenciária é proporcionalmente bem maior para os aposentados do que para os ativos, posto que o reajuste salarial é maior que o do teto, diminuindo, portanto, a parcela relativa de isenção, como pode ser visto na Planilha 6 abaixo.

Figura 6. Professor aposentado DE como mestrado, C 4 (Adjunto 4 MS) ou D III 4 (EBTT)

<b>Nova CPSS dos Aposentados e Pensionistas</b>			
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>			
<b>Contribuição previdenciária dez/2024</b>			
<b>CPSS=</b>			<b>R\$ 532,00</b>
<b>Base Contribuição=</b>			<b>R\$ 11.454,99</b>
<b>Alíquota efetiva=</b>			<b>4,64%</b>
<b>Reajuste=</b>	<b>10,58%</b>	<b>BC reajustada=</b>	<b>R\$ 12.666,92</b>
<b>Contribuição previdenciária jan/2025</b>			
<b>Novas faixas de alíquotas:</b>			<b>A pagar</b>
<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 8.157,41</b>	<b>0,0%</b>	
<b>R\$ 8.157,42</b>	<b>R\$ 13.969,48</b>	<b>14,5%</b>	<b>R\$ 653,88</b>
<b>R\$ 13.969,49</b>	<b>R\$ 27.938,97</b>	<b>16,5%</b>	
<b>R\$ 27.938,98</b>	<b>R\$ 54.480,99</b>	<b>19,0%</b>	
<b>R\$ 54.481,00</b>	<b>acima deste valor</b>	<b>22,0%</b>	
<b>Nova CPSS=</b>			<b>R\$ 653,88</b>
<b>Nova Alíquota efetiva=</b>			<b>5,71%</b>
<b>Variação=</b>			<b>R\$ 121,88</b>
			<b>22,91%</b>

**Caso 3 – Professor iniciante – A 1 (MS) ou D I 1 (EBTT), Doutor DE que passa a ser enquadrado na nova Classe A (classe de entrada)**

Estes professores terão o maior reajuste salarial de todos, 26,78% com o enquadramento na nova Classe de entrada, elevando sua remuneração total para R\$ 13.288,62. O aumento do teto do INSS, de 4,77%, leva sua contribuição ao RPPS para os R\$ 951,63, como já está ocorrendo. Contudo, o expressivo aumento real na remuneração faz com que o aumento da contribuição à Funpresp-Exe seja igualmente

expressivo, somando R\$ 1.387,78 de contribuição previdenciária total – um aumento de 21,95%, em parte compensado por uma diminuição do IRPF. O mais importante a considerar é que a grande parte deste aumento de contribuição previdenciária se dá na contribuição à Funpresp-Exe, o que eleva sua reserva pessoal, fator importante para a aposentadoria futura.

**Figura 7. Professores iniciantes DE doutores, que passam da antiga classe A 1 (MS) ou D I 1 (EBTT) para a nova classe A**

<b>Participantes da Funpresp-Exe em 2025</b>	
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>	
<b>Contribuição Previdenciária dez/2024</b>	
<b>Contribuição ao RPPS=</b>	<b>R\$ 908,86</b>
<b>Base de Contribuição=</b>	<b>R\$ 7.786,02</b>
<b>Remineração Total=</b>	<b>R\$ 10.481,64</b>
<b>Alíquota Funprespp=</b>	<b>8,5%</b>
<b>Contribuição à Funpresp=</b>	<b>R\$ 229,13</b>
<b>Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.137,99</b>
<b>Contribuição Previdenciária jan/2025</b>	
<b>Contribuição ao RPPS=</b>	<b>R\$ 951,63</b>
<b>Base de Contribuição=</b>	<b>R\$ 8.157,41</b>
<b>Remuneração reajustada=</b>	<b>R\$ 13.288,62</b>
<b>Contribuição à Funpresp=</b>	<b>R\$ 436,15</b>
<b>Novo Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.387,78</b>
<b>Variação=</b>	<b>R\$ 249,80</b>
	<b>21,95%</b>

#### Caso 4 – Professor Doutor DE D 1 (Associado 1 MS) ou D IV 1 (EBTT)

Neste caso, o reajuste salarial será de 9,25% e a contribuição previdenciária total passará para R\$ 1.937,68. Um aumento de 8,60% que, como no caso anterior, tem um impacto maior sobre a parte paga à Funpresp-Exe, ainda que em menor extensão proporcional, mas igualmente em sentido positivo para o aumento da reserva pessoal e da aposentadoria futura.

Figura 8. Professor DE doutor D 1 (Associado 1 MS) ou D IV 1 (EBTT)

<b>Participantes da Funpresp-Exe em 2025</b>	
<i>Calculador criado pelo Prof. Dr. Eduardo Rolim de Oliveira - UFRGS</i>	
<b>Contribuição Previdenciária dez/2024</b>	
<b>Contribuição ao RPPS=</b>	<b>R\$ 908,86</b>
<b>Base de Contribuição=</b>	<b>R\$ 7.786,02</b>
<b>Remineração Total=</b>	<b>R\$ 18.085,17</b>
<b>Alíquota Funprespp=</b>	<b>8,5%</b>
<b>Contribuição à Funpresp=</b>	<b>R\$ 875,43</b>
<b>Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.784,29</b>
<b>Contribuição Previdenciária jan/2025</b>	
<b>Contribuição ao RPPS=</b>	<b>R\$ 951,63</b>
<b>Base de Contribuição=</b>	<b>R\$ 8.157,41</b>
<b>Remuneração reajustada=</b>	<b>R\$ 19.758,05</b>
<b>Contribuição à Funpresp=</b>	<b>R\$ 986,05</b>
<b>Novo Total de Contrib. Previdenciária=</b>	<b>R\$ 1.937,68</b>
<b>Variação=</b>	<b>R\$ 153,40</b>
	<b>8,60%</b>

## Considerações Finais

Neste artigo se apresentou apenas 8 casos ilustrativos dos efeitos das mudanças de tabela previdenciária e dos reajustes salariais. Todos os demais casos podem ser calculados por cada professor ou professora usando o Calculador interativo, com os dados que constam em seu contracheque. Para usar a planilha, o professor ou a professora deverá identificar sua situação na aba inferior (ativo ou aposentado) e, se ativo, e tiver limite do teto do INSS (4ª ou 5ª gerações), deverá também preencher os campos em verde da aba Funpresp.

Reforça-se que, a partir da MP Nº1.286/2024, as classes das carreiras mudam de nomes, o que se evitou aqui para facilitar a identificação de cada caso.

Ainda é preciso que se entenda que pequenas discrepâncias de valores (menores que 1 real) podem se produzir por erros de arredondamento na planilha interativa, sem, contudo, alterar a ordem de grandeza dos valores.

Para acessar o Calculador interativo acesse [aqui](#).

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2025